

PENICILINA DO MEDICAMENTO À TOXICIDADE

Pesquisador(es): ZANCANARO, Isabela ; CERON, Leandra ; D'AGOSTINI, Fernanda Maurer; DEBIASI, Marcelina Mezzomo; FERNANDES, Liliane Simara,

Curso: Medicina

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O resumo aborda a hipersensibilidade imediata à penicilina, fármaco antimicrobiano caracterizado pela conjugação com proteínas plasmáticas podendo promover haptenos, os quais levam a resposta imunológica. O trabalho apresentará o organismo hipersensível, além de discorrer sobre avaliação e tratamento. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva, bibliográfica, utilizando a seleção de palavras-chaves. De acordo com o estudo bibliográfico pacientes idiossincráticos produzem exacerbadamente IgE contra o antígeno benzilpeniciloil (BPO) após uma pré-sensibilização à droga. Logo, grânulos inflamatórios como histamina e prostaciclina são liberados pelos basófilos e mastócitos, havendo sintomas iniciais como urticária e edemas nos membros, podendo progredir para angiodemas, broncoespasmos, hipotensão e choque anafilático. Na avaliação da hipersensibilidade à penicilina os testes cutâneos são efetivos, como também a pesquisa de Imunoglobulina E (IgE) específico. Os pacientes que apresentam a hipersensibilidade podem ser tratados com antibióticos não beta-lactâmicos e aqueles que precisam ser tratados com a penicilina é recomendado a dessensibilização.

Palavras-chave: Beta-lactâmicos. Penicilina. Hipersensibilidade. Alergia.

E-mails: betzancanaro@hotmail.com; leandraceron@gmail.com